



Retalho axial epigástrico superficial caudal para correção de exérese de mastocitoma cutâneo em fêmea canina

Universidade Federal de Viçosa

Gabriel Coutinho Silveira¹, Tatiana Schmitz Duarte², Rebecca Anne Arrant¹, Bianca Amorim Gomide³, Hellen Magela Barreto³, e Fabiana Azevedo Voorwald⁴

1 - Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Veterinária, 36570-900 - Viçosa - MG

2 - Técnica de Nível Superior, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Veterinária, 36570-900 - Viçosa - MG, e-mail: tatiana.duarte@ufv.br

3 - Programa de Residência em Medicina Veterinária, Departamento de Veterinária - Universidade Federal de Viçosa, 36570-000 - Viçosa - MG

4 - Professora Adjunta de Cirurgia Veterinária, Departamento de Veterinária - Universidade Federal de Viçosa, 36570-000 - Viçosa - MG

Palavra Chave: Cirurgia reconstrutiva, neoplasia cutânea, retalho axial

Área temática - Clínica e cirurgia animal

Grande área - Ciências Biológicas e da saúde

Categoria do trabalho : Ensino

Introdução

As cirurgias reconstrutivas representam um conjunto de técnicas cirúrgicas no qual é possível a correção de defeitos teciduais que não são passíveis de fechamento primário. Os retalhos de padrão axial incluem artérias e veias cutâneas diretas e devem respeitar a relação base/comprimento entre 1:3, 2:6, 3:9, proporcionando a transferência segura de amplos segmentos cutâneos. O retalho axial epigástrico superficial caudal contém a artéria e a veia epigástrica caudal e é utilizado para o fechamento de grandes defeitos que envolvam abdômen caudal, flanco, prepúcio, períneo e membros pélvicos, podendo-se estender até a articulação tíbio-társica em cães longilíneos e com membros pélvicos curtos. Em cirurgias oncológicas, muitas vezes é necessário a realização da ressecção tumoral respeitando as margens de segurança de 3cm nas laterais e a ressecção de um plano profundo, criando assim, grandes defeitos.

Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de uma paciente canina de onze anos, da raça Teckel, atendida com mastocitoma cutâneo grau III, de 7cm de diâmetro em topografia craniomedial da articulação femurotibiopatelar direita. Foi realizada ressecção de nódulo respeitando as margens de segurança laterais e profundas, causando um defeito circular de aproximadamente 10cm de diâmetro, o que impossibilitou o fechamento primário.

Material e Métodos

Optou-se então, pela técnica do retalho de padrão axial epigástrico superficial caudal, realizando duas incisões paralelas, uma medial e uma lateral à cadeia mamária direita, iniciando imediatamente cranial à glândula mamária abdominal cranial até imediatamente caudal à inguinal. As incisões foram unidas por uma terceira incisão na porção cranial das glândulas. Após a divulsão das aponeuroses do músculo abdominal externo, preservando a veia e artéria epigástrica caudal, o retalho foi rotacionado à 180° e implantado no local do defeito. O tecido subcutâneo foi reduzido com a técnica de *walking suture* com fio de poliglecaprone 3-0, seguido de dermorráfia com sutura intradérmica em zigue-zague utilizando poliglecaprone 3-0, e a segunda com padrão simples interrompido com nylon 3-0.

Resultados e Discussão

Após dez dias de acompanhamento pós-operatório o animal não apresentou deiscência da sutura e recidiva tumoral, sendo encaminhado para quimioterapia apropriada para tratamento tumoral.



Figura 1. (A) Pré-operatório imediato, nódulo circular de 7cm.
(B) Defeito em membro pélvico direito e preparo do retalho axial epigástrico superficial caudal.
(C) Rotação do Retalho para o local do defeito em membro pélvico direito.
(D) Pós operatório imediato.
(E).Três dias de pós operatório, ferida em processo de cicatrização.
(F) Dez dias de pós operatório, ferida totalmente cicatrizada.

Conclusões

Ressalta-se que para realização da reconstrução de um defeito cirúrgico devem ser considerados os vários tipos de retalhos disponíveis, avaliando a tensão e a elasticidade da pele do local, para escolher a melhor opção para cada caso. Sendo assim, o retalho axial epigástrico caudal é uma das técnicas reconstrutivas que pode auxiliar o cirurgião para correção de defeitos em membros pélvicos e pode ser facilmente empregada com devido planejamento cirúrgico e conhecimento anatômico.

Bibliografia

- Pavletic MM:** Regional considerations, in Pavletic MM (ed): Atlas of small animal reconstructive surgery (ed 2). Philadelphia, PA, Saunders, 1999, pp 123-129
Pavletic MM: Vascular supply to the skin of the dog: a review. Vet Surg 1980;9:77-80
Pavletic MM: Local flaps, in Pavletic MM (ed): Atlas of small animal reconstructive surgery (ed 2). Philadelphia, PA, Saunders, 1999, pp 191-217